

Pesquisa mostra relação entre falta de saneamento básico e saúde

O Instituto Trata Brasil e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgam nesta segunda-feira os resultados da pesquisa Trata Brasil: Saneamento e Saúde. O estudo traz um panorama do acesso à rede de esgotamento sanitário em comparação com outros serviços públicos e o impacto da falta do saneamento na saúde de crianças de até seis anos de idade, em cada município brasileiro.

A FGV, a pedido do Instituto Trata Brasil, fez o cruzamento dos dados sobre saneamento básico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e comparou o percentual da população brasileira atendida em todos os estados.

A apresentação da pesquisa está marcada para as 10h, no Ministério das Cidades. Participam o coordenador do estudo, Marcelo Néri, da FGV, e o diretor executivo do Instituto Trata Brasil, Raul Pinho.

Segundo recente pesquisa do IBGE 97,9% dos municípios brasileiros têm serviço de abastecimento de água; 78,6% têm serviço de drenagem urbana e 99,4% têm coleta de lixo. Esgotamento sanitário ainda é o serviço que apresenta a menor taxa, mas já é oferecido em mais da metade (52,2%) dos municípios brasileiros.